ENEPEX
ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
13º ENEPE UFGD - 10º EPEX UEMS
PESQUISA E TECNOLOGIA: AÇÕES PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL



# EXPERIÊNCIA DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA NO ACOMPANHAMENTO DE CIRURGIAS PLÁSTICAS ESTÉTICAS E RECONSTRUTIVAS

**CRISTOFARI, Giovana**[1] (giovana-cristofari@hotmail.com); **RODRIGUES, Rhayran Espindola**[1] (rhayran_espindola@hotmail.com); **MIRANDA, Yuri Gabriel**[1] (y-gmiranda@outlook.com); **LEITE, Igor de Almeida Balduino**[1] (balduigor@gmail.com); **MIZOGUCHI, Claudino Shiguenori da Cruz**[1] (claudino.mizoguchi@outlook.com); **ARRUDA, Danilo Santos Vidal de**[2] (daniloarruda1@hotmail.com).

[1]Discente do curso de Medicina da UFGD;
[2]Docente do curso de Medicina da UFGD.

A área de cirurgia plástica e reconstrutiva é ainda pouco trabalhada nos cursos de medicina no Brasil, sendo que, geralmente, os profissionais se deparam com tal formação apenas durante a especialização ou residência médica. Visando suprir essa lacuna na graduação, os estudantes de Medicina da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) criaram a Liga Acadêmica de Cirurgia Plástica e Reconstrutiva (LACIPLAR). A liga desenvolve diversas atividades baseadas no tripé ensino, pesquisa e extensão, sendo que, dentro do campo do ensino, uma delas é o acompanhamento de cirurgias plásticas estéticas e reparadoras. O objetivo do projeto é proporcionar aos acadêmicos maior contato com a área da plástica e aperfeiçoar conhecimentos que serão necessários para a formação de um profissional capacitado e competente que melhor atenderá a comunidade. As cirurgias são realizadas semanalmente durante as terças e quartas- feiras no Hospital Universitário (HU) e no Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King (HE) em diversos horários. Até então já foram realizados vários tipos de procedimentos, como por exemplo: mastopexia, blefaroplastia, otoplastia, rinoplastia, palatoplastia, enxertos e retalhos, prótese mamária, lipoaspiração e reconstrução de períneo. Em duplas, os acadêmicos podem acompanhar os procedimentos e tirar dúvidas a respeito das técnicas utilizadas pelos cirurgiões em cada caso cirúrgico. Os estágios realizados têm possibilitado aos acadêmicos o acompanhamento de cirurgias às quais não teriam fácil acesso, caso não fossem oferecidas pela liga. Além disso, proporcionam ao aluno uma experiência de aprendizado, na qual, situações e práticas da profissão são repassadas para que ele comece a desenvolver suas habilidades e competências na área de atuação escolhida. Só conhecendo a realidade da profissão e explorando as diversas possibilidades que ela pode oferecer é que o aluno terá condições de dizer se deseja ou não seguir nesse caminho dentro da profissão. Pode-se concluir que os estágios realizados são parte essencial na formação acadêmica de qualidade, contribuindo para a solidificação de conceitos e preparo adequado do profissional que atuará em prol da saúde da população. Percebe-se, assim, que a integração desses alunos para além dos muros da universidade, inseridos no campo de atuação prático, tanto no sistema de saúde público quanto privado, é de extrema importância para sua formação integral e compreensão da rede de saúde a qual está integrado.

**Palavras-chave**: cirurgia plástica, estágios, formação acadêmica.

**Agradecimentos**: À Universidade Federal da Grande Dourados pela concessão de bolsa aos três primeiros autores